



GREVE UNIFICADA 2014

Em resposta ao quarto ZERO do CRUESP: Todos à Assembleia!

Fórum das Seis indica manutenção da greve e que pauta específica deve ser discutida após conclusão das discussões salariais.

Na última quinta-feira, o Cruesp agiu com um desrespeito enorme aos trabalhadores das universidades estaduais paulistas ao agendar uma reunião de negociação na qual se manteve o reajuste zero. Os trabalhadores novamente tiveram que escutar as mesmas desculpas e a enrolação dos reitores. O reitor da Unicamp José Tadeu Jorge

sequer se manifestou durante a reunião e não tentou nenhuma mediação favorável aos trabalhadores. O reitor da USP, Marco Antonio Zago sequer compareceu, enviando o vice-reitor em seu lugar. Diante disso, as universidades permanecem em greve. O Fórum das Seis deixou claro para os reitores que a greve nas universidades continua e que

vai fortalecer ainda mais a luta!

Hoje tem assembleia geral na Praça da Paz, 13h. Participe e vamos decidir juntos os rumos da greve. A paralisação se mantém até conquistarmos nossas reivindicações.

Importante que as unidades realizem reuniões pela manhã em preparação para a assembleia.

Trabalhadores fazem manifestação durante posse da FCM

Na sexta-feira (4) o comando de greve foi à posse do novo diretor da FCM, Ivan Toro, para pressionar o reitor Tadeu, que estava presente no evento. Os trabalhadores manifestaram sua

indignação contra o quarto zero apresentado pelo Cruesp e também pelo silêncio do Tadeu na reunião com o Fórum, cobrando o respeito que vem sendo negado à categoria!

Adunicamp e STU fazem reunião sobre greve unificada

Sexta-feira (4), na sede da Adunicamp, os diretores das entidades conversaram sobre o andamento da greve e sobre propostas de ações unitárias, reforçando a importância da atuação conjunta das categorias

para a construção de greve unificada forte e vitoriosa. Propostas de mesas e de táticas para pressionar o reitor Tadeu e o Cruesp foram discutidas e serão remetidas às assembleias das categorias.

AGENDA DA LUTA

Segunda-feira (07/07)

9h - Reuniões nas Unidades
13h - Assembleia na Praça da Paz
Em seguida Comando de Greve.

Agenda da Saúde

7h - Concentração no centro cirúrgico
7h30 - Visitas nas unidades da área da saúde
11h - Comando de greve da área da saúde

Espaço de acolhimento infantil no STU

A diretoria do STU ressalta mais uma vez que o sindicato mantém um espaço para acolhimento das crianças filhas e filhos de trabalhadores e trabalhadores que estão participando da greve.

Mais uma NÃO negociação! Reitores disparam o quarto zero. Fórum indica a continuidade da greve

A reunião entre Cruesp e Fórum das Seis, realizada nesta quinta-feira, 3/7, durou duas horas. A reitora da Unesp e presidente do Cruesp, professora Marilza Vieira Cunha Rudge, reafirmou os termos do Comunicado 3, de 25/6/2014, no qual o Cruesp remete as discussões salariais para setembro-outubro, tendo em vista o “cenário de alto comprometimento dos recursos orçamentários com a folha de pagamento das três universidades”, e propõe a criação de grupos de trabalho entre as partes para discutir permanência estudantil e isonomia. Por várias vezes, ela bateu na tecla da necessidade de debater isoladamente as pautas específicas das categorias.

O reitor Marco Antonio Zago não compareceu à reunião. A USP foi representada pelo vice-reitor, Vahan Agopyan. Situação curiosa, pois, pela manhã, Zago faltou a uma audiência agendada com deputados na Reitoria, sob a alegação de que estaria indo a uma “reunião urgente” chamada pelo Cruesp (!). Os deputados estaduais Carlos Giannazi (PSOL), Adriano Diogo (PT), Major Olímpio (PDT), e o deputado federal Ivan Valente (PSOL) haviam solicitado a reunião com ele para pleitear a abertura das negociações. Zago teria fugido lá e cá?

O reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, não emitiu palavra durante a reunião...

Os representantes do Fórum acusaram o Cruesp de desrespeito e absoluta falta de diálogo. Os reitores ignoram totalmente a argumentação das entidades e sequer apresentam propostas para itens da Pauta Unificada que não implicam em recursos. Contraditoriamente, sinalizam para negociações de pautas específicas, embora saibam que a maior parte das reivindicações também envolve recursos.

Diante das repetidas alegações da reitora da Unesp e do vice-reitor da USP, acerca da “crise orçamentário-financeira” das universidades, chamando as categorias a “compreenderem o atual momento”, os representantes das entidades resgataram alguns aspectos importantes: nos últimos anos, sucessivos reitores compactuaram com a política do governo, de expansão de cursos e campi sem a contrapartida de recursos. Nunca cobraram publicamente o governo por não cumprir documentos assinados, nos quais se comprometia a aumentar a dotação da USP (pela encampação da ex-Faenquil, em Lorena) e da Unicamp (pela criação do campus de Limeira). Não questionaram o expurgo feito pelo governo antes do repasse dos 9,57% do ICMS às universidades, responsável por um prejuízo de bilhões de 2008 a 2013. Mas agora querem que funcionários técnico-administrativos e docentes

– que sempre lutaram por mais recursos – aceitem o arrocho. É muito acintoso!

Nova Reunião

Ao final da reunião, a coordenação do Fórum cobrou dos reitores o agendamento de nova reunião. Embora reafirmando que não há possibilidade de discutir salários agora, o Cruesp concordou em marcá-la, dispondo-se a discutir outros itens da pauta. A data será informada ao Fórum na próxima segunda-feira, 7/7.

Assembleia de base na segunda-feira

Reunido logo após a “não negociação” com o Cruesp, o Fórum das Seis indica às categorias:

- Continuidade da greve;
- Negociação das pautas específicas somente após a conclusão das discussões salariais;
- Realização de assembleias de base na segunda-feira, 7/7, para avaliar os fatos da “não negociação” e discutir os próximos passos do movimento;
- Nova reunião do Fórum na terça-feira, 8/7, às 9h, para avaliar o retorno das assembleias.

OBS: Confira a íntegra do Boletim do Fórum das Seis no site do STU www.stu.org.br